

16 JUL 1987

CONSTITUINTE

# Começa a negociação para mudar o projeto da Carta

por Andrew Greenless  
de Brasília

Aberta a fase de discussão do anteprojeto da nova Carta constitucional, dois pólos de negociação interpartidária ganharam força nas últimas horas.

O primeiro grupo é mais amplo, reunindo parlamentares do PMDB, PFL, PL, PDS e PCB. A primeira reunião ocorreu ontem pela manhã e os participantes esperam formar um núcleo inicial de trinta membros. O objetivo é encontrar possíveis consensos diante de matérias constitucionais polêmicas. "Grupos que defendem dogmas não saem do lugar", sustenta o deputado Guilherme Afif Domingos, do PL. "O parlamento é baseado na negociação", completa um deputado ideologicamente distante de Afif, o pernambucano Roberto Freire, do PCB.

Segundo Adolpho de Oliveira, deputado do PL do Rio de Janeiro, os trinta parlamentares serão divididos em três grupos, cada um responsável pela análise de uma área constitucional: a dos direitos individuais e soberania nacional, a institucional e a sócio-econômica. A idéia é apresentar emendas ao anteprojeto nos pontos em que se chegar a um entendimento.

Para garantir maior tranquilidade ao trabalho deste grupo, as reuniões serão realizadas no Instituto Israel Pinheiro, dos padres salesianos. O local foi sugerido pelo coordenador do grupo, o deputado Israel Pinheiro Filho, do PMDB mineiro.

## Os acordos nos bastidores

por Francisca Stella Fogó  
de Brasília

Nos próximos quarenta dias, a Constituinte estará condenada a perder-se num emaranhado de discussões aleatórias no plenário. "Alguns deputados e senadores participam de um 'pinga-fogo' inexpressivo no plenário e outros fazem acordos nos bastidores."

A avaliação é do deputado Plínio de Arruda Sampaio, vice-líder do PT na Câmara, que se empenha em conseguir alterar as regras do jogo. Com o apoio do PDT e do PCB, o PT propõe um novo calendário para os próximos quarente dias, a etapa da Constituinte destinada à discussão do projeto de constituição e à apresentação de emendas.

Sampaio propõe formalmente ao presidente da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães, a definição dos temas

mais importantes da Constituinte e a definição de datas para a sua discussão no plenário. Ontem, o senador Mauro Benevides (PMDB-CE), 1º vice-presidente da mesa da Constituinte, atendeu parcialmente ao pedido de Sampaio e deliberou a convocação das lideranças partidárias para definir hoje a ordem do dia da Constituinte.

A sessão plenária de ontem da Constituinte foi um exemplo do que Sampaio pretende evitar. Poucos parlamentares presentes falaram aleatoriamente sobre temas da Constituinte, sobre questões regimentais e até sobre a conjuntura. Sessões desse tipo, pondera ele, rompem qualquer possibilidade de participação de todos os constituintes na elaboração da nova Carta, desestimulam o debate sério e estimulam os acordos de bastidores.

Entre os participantes destes encontros, deverão estar os pemedebistas José Richa, Israel Pinheiro Filho, Prisco Viana, Renato Vianna, Ibsen Pinheiro, Egidio Ferreira Lima, Jutahy Magalhães e Nilson Gibson; os pedessistas Bonifácio de Andrada, Antônio Carlos Konder Reis e Virgílio Távora; Arnaldo Prieto, do PFL, Adolpho de Oliveira e Afif Domingos, do PL; Roberto Freire, do PCB e, possivelmente, César Maia e Maurício Correa, do PDT.

Adolpho de Oliveira, líder do PL na Câmara, informou que o relator da Comissão de Sistematização, deputado Bernardo Cabral, foi comunicado sobre a iniciativa do grupo e a considera uma importante contribuição. Ainda segundo

Oliveira, a primeira fase dos debates deverá durar quinze dias. A partir daí, as questões serão discutidas também com outros parlamentares, na busca de apoio ao consenso.

Enquanto este grupo interpartidário realizava sua primeira reunião ontem pela manhã, outros constituintes — membros da ala "progressista" do PMDB e "moderna" do PFL — também decidiram fazer um esforço comum para evitar impasses no plenário.

Segundo o deputado Lúcio Alcântara, um dos pefelistas que condena o que considera ser um excesso de conservadorismo dentro de seu partido, adiantou que este grupo também se dividirá por temas. "Já detectamos onze grandes pontos polêmicos", disse

Alcântara. Do lado do PMDB, participam, por exemplo, o senador Severo Gomes e os deputados José Serra e Euclides Scalco.

Ambas as iniciativas classificam como conflitantes dentro da Constituinte questões como a reforma agrária, conceito de empresa nacional, sistema de governo, intervenção do Estado na economia e anistia a militares, entre outras.

Além de encontrarem fórmulas para evitar, se possível, os impasses, estes constituintes pretendem diminuir o tamanho do anteprojeto e definir o que realmente é matéria constitucional. Tudo o que não for encaixado nesta classificação ficará para deliberação das leis ordinárias.